

Nova política é criticada

A política salarial foi retirada da proposta original de plano econômico. Essa foi a principal afirmação da exposição de um dos técnicos da área financeira do BNDES no Rio de Janeiro, Claudio Braga de Abreu, feita ontem na Comissão de Trabalho da Câmara. "A parte principal de um ajuste econômico são os salários e isso foi esquecido", disse Cláudio Braga aos integrantes da comissão e vários representantes de sindicatos. Ele se diz o autor do programa de estabilização do ministro Fernando Henrique.

Segundo o funcionário do BNDES, a nova lei salarial seria uma das formas de indução ao novo indexador, que ele chamou de cruzeiro cambial (CRC\$), com base na média dos últimos 12 meses. "É justamente isso que a Comissão de Trabalho está propondo e que Cláudio Braga está expondo.